

# Produção de Conteúdos Multimédia

## ~~(Portfólio III, 2014/15)~~

# Ruben Santos

## Relatório de Aprendizagens

**Resumo**—A execução desta tarefa levou-me mais além do que simplesmente aprender conceitos no âmbito da produção de vídeos, isto porque também adquiri competências noutras áreas, nomeadamente com o fato de ter de lidar com o desconhecido, como por exemplo ter de enfrentar um desafio que nunca tinha feito antes, sozinho e com poucas indicações do que fazer. Tive de me adaptar a diversas condicionantes que surgiram, nomeadamente a ausência do coordenador da atividade bem como o fato de não poder trabalhar em casa, devido a regras internas do grupo IEEE-IST que me foram implícitas pelo coordenador da atividade.

**Palavras Chave**—IEEE, IEEE-IST TV, IEEE-IST Academic, Edição, Produção, Vídeo, Fotografia, Final Cut Pro.

# 1 INTRODUÇÃO

ESTE relatório pretende dar a conhecer toda a aprendizagem e as competências adquiridas com o realizar desta atividade. Nomeadamente competências que não podem ser adquiridas noutras unidades curriculares, como por exemplo as soft-skills.

## 2 EXPERIÊNCIAS E COMPETÊNCIAS

Uma vez sendo que a atividade foi dividida em sub-tarefas, explicarei o que melhor consegui retirar da experiência que tive em cada uma delas. Seguido depois de uma conclusão que tenta através de uma breve descrição abranger o que foi adquirido no geral.

## 2.1 Aula de zumba iDay - Gravação

Esta tarefa revelou-se bem mais desafiante do que seria o esperado, isto porque tive de a realizar totalmente sozinho, não que essa tivesse sido a condicionante principal, mas porque seria esperado que houvesse pelo menos umas breves instruções de como utilizar o material

- *Ruben Santos, nr. 82252,  
E-mail: ruben.d.santos@tecnico.ulisboa.pt,,  
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.*

como tinha sido o combinado, mas que não existiram. Portanto tive não só de me adaptar ao material como ao ambiente em que foi realizada a tarefa, no átrio do **Taguspark**. O importante seria captar diversos planos da aula de zumba, quer por vídeo, quer por fotografia. O resultado final acabou por ser bastante positivo, consegui corresponder a todas as expectativas que me foram incutidas. Posto isto, o que melhor adquirei neste primeiro passo, foi a manobrar a câmara, e a **posiciona-la** de modo a captar os melhores planos, embora houvesse muito por onde explorar nesse sentido, até porque a máquina que utilizei dispõe de uma panóplia de opções que eu desconhecia na altura, como o foco, no entanto a utilização que dei à máquina foi o mais básico. Em termos de outras competências, esta tarefa também foi gratificante, no sentido em que tive de abordar diversas pessoas que desconhecia, primeiro para ter acesso à sala onde estava o material que teria de utilizar (câmara + tripé) e segundo para ter mais informações sobre o horário a que o evento iria começar, uma vez que este acabou por se atrasar cerca de 30 minutos. De um modo geral faço um balanço positivo desta etapa.

[illegible]

## 2.2 Palestra do Rui Costa - Gravação

Esta tarefa foi bem mais simples, não só por já conhecer o material, como também ter presentes diversos membros da equipa IEEE-IST, pelo qual o trabalho foi distribuído tornando assim a tarefa menos elaborada. Existiam várias câmaras a serem utilizadas por várias pessoas, em que o principal objetivo seria captar vários planos, pelo que a minha tarefa seria manobrar apenas uma delas em parceria com o coordenador da atividade. A câmara que fiquei responsável viria a estar estática no meio da sala, o que facilitou bastante o processo de gravação. Tive apenas de estar com atenção à máquina, porque só gravava cerca de 15 minutos seguidos, e portanto após esse tempo seria necessário voltar a pressionar o botão para gravar. Em termos de competências adquiridas não foram muitas, apenas aprendi através de instruções do coordenador a manobrar melhor a câmara, e a lidar com algumas das diversas opções da mesma, foco, filtragem, calibração do som, etc.

## 2.3 Aula de zumba iDay - Edição

Após as instruções que me foram dadas sobre o ambiente de trabalho, isto é, a organização do computador e de todos os ficheiros no programa, o processo de edição deste vídeo foi relativamente simples, tive apenas de recorrer à imaginação para compor o vídeo. Com esta tarefa, e uma vez que foi o primeiro contacto com a ferramenta na sala de edição, consegui criar um à vontade não só com o material mas também com o ambiente de produção, o que facilitou as próximas edições, uma vez que já estaria adaptado o suficiente para trabalhar de forma autónoma.

## 2.4 Palestra do Rui Costa - Edição

Esta foi a tarefa que mais gostei, porque pude por em prática um método de edição que me surgiu desde logo que soube que teria de editar um vídeo de uma palestra. Sendo eu um visualizar assíduo de palestras, sobretudo do TEDTalks e de conferências da Apple, decidi tentar adaptar o plano da Figura 1. de uma das palestras da Apple, isto é, enquanto o orador

fala, poder ao mesmo tempo ver-se não só o orador, como a apresentação. Esta ideia foi apresentada à equipa do IEEE-IST TV, pelo que gostaram e ficou portanto como modelo para futuras palestras.



Figura 1. Plano Alternativo.

Além disso o orador enviou à equipa IEEE-IST TV um artigo escrito nos blogs do TED [1] (consulte a referência para mais detalhes), que continha imensas dicas para criar vídeos do género das do TED (palestras) e essas próprias dicas eram usadas na criação dos vídeos TED, e portanto o orador da palestra, quis que a equipa IEEE-IST, conseguisse incluir algumas dessas dicas no vídeo da sua apresentação. A principal dificuldade foi com o uso do Final Cut Pro, tentar perceber como poderia obter uma plano semelhante ao da Figura 1., nomeadamente como podia colocar 2 planos (o vídeo da palestra do lado esquerdo e a apresentação do lado direito) e distorce-los. A tarefa além de me ter dado um enorme prazer em realizá-la foi também positiva em termos de competências adquiridas, porque pude explorar com mais detalhe a ferramenta Final Cut Pro, o que claramente saber como melhorar a qualidade do vídeo, é sempre uma mais valia para próximas edições.

## 2.5 NODESCHOOL@IST – Edição

Uma vez que já teria editado alguns vídeos e já possuía algum à vontade com o ambiente e a ferramenta de trabalho, foi relativamente simples a edição desta palestra. Depois de definida a ideia da edição, ou seja, focar-me apenas na entrevista feita ao orador, o trabalho reteve-se apenas em editar o vídeo da entrevista.

Não adquiri conhecimentos nesta etapa, apenas pude aplicar e melhorar os que já teria obtido anteriormente.

## 2.6 Outros trabalhos

O trabalho da revisão da tradução de legendas foi em certa parte gratificante para o conhecimento pretendido na atividade no geral, porque por vezes é necessário incutir legendas nos vídeos, e nunca o tinha feito antes. Aprendi a trabalhar com a ferramenta incluída no Youtube para revisão e criação de legendas, o que facilitou e bastante o meu trabalho. Esta tem a hipótese de se ajustar o tempo da legenda, bem como adicionar novos tempos, enquanto isso podemos ir vendo em tempo real o resultado. Além disso o vídeo no qual trabalhei já o tinha visto mais do que uma vez o que também facilitou.

## 3 NÍVEL DE MATURIDADE

Penso ter atingido algum nível de maturidade no sentido em que tive de aprender a lidar com situações inesperadas, nomeadamente quando os planos não corriam como delineados.

## 4 CRÍTICAS

Queria deixar uma crítica construtiva uma vez que o meu trabalho foi condicionado, isto para que de algum modo se possa melhorar a atividade, e para que sobretudo não aconteça o mesmo a quem vier a escolher esta atividade no futuro. O coordenador da atividade foi muito pouco presente, ao início desculpando-se com a elevada carga horária que teria no momento, mas as situações acabaram por se repetir ao longo da atividade. Desde ao não comparecimento em diversos compromissos sem aviso antecedente, como ao ignorar de mensagens relativas à tarefa, enviadas através de vários meios (email, redes sociais e telemóvel). Cheguei inclusive a ter que ir pessoalmente ao encontro do coordenador para que pudesse avançar na atividade, caso contrário esta mantinha-se totalmente parada, isto porque só podia trabalhar quase que na presença do coordenador, a edição dos vídeos era feita na sala do IEEE-IST e como não tinha acesso à

mesma teria sempre de estar presente alguém, e para isso teria de pedir permissão quer para usar a sala, quer para usar o computador onde editava os vídeos.

## 5 CONCLUSÃO

De um modo geral, e à parte algumas condicionantes, faço um balanço positivo desta atividade, isto é, consegui adquirir todas as competências, nomeadamente aprendizagens que não seriam conseguidas noutras unidades curriculares, como o da produção de vídeos. Em termos de soft-skills, o alcançado, foi mais direcionado a ter que me adaptar a situações inesperadas e desconhecidas, e a lidar com uma vasta equipa. Nomeadamente por vezes ter que assumir um papel de responsabilidade uma vez que em certas alturas haviam tarefas que a equipa esperava que fossem concluídas por mim, sendo que não podia de modo algum falhar, pois iria prejudicar o trabalho da equipa. Um exemplo de uma dessas tarefas, foi a primeira que tive, a de gravar a aula de zumba no evento iDay, a equipa IEEE-IST contou comigo, pelo que se não tivesse sido feito por mim, não haveria um registo dessa atividade. Além disso, o balanço positivo, é também porque pude explorar diversas vertentes da produção de vídeos, isto é, fiz um pouco de todos os trabalhos que eram realizados no IEEE-IST TV, desde a gravação de vários planos e perspetivas, a edição com vários propósitos o que implicava a aplicação e a aprendizagem de novos conceitos em cada um deles, a manobrar e trabalhar com as diversas ferramentas e em grupo.

## REFERÊNCIAS

- [1] Tedstaff, "10 tips for editing video," <http://blog.ted.com/2014/05/12/10-tips-for-editing-video/>, 2014, [Publicado; Maio 12, 2014 às 9H57].